



Núcleo Espírita
Assistencial
"Paz e Amor"

40 anos

Uma trajetória de trabalho, fraternidade e muito amor!

Julho e agosto 2010 - N° 151/152

Estamos Aqui !!!

Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br

SER TAREFEIRO ESPÍRITA

Pai João. Mensagem recebida por Adriano de Castro Filho, em 13/10/2003

O que significa ser tarefeiro espírita? O que significa receber esta oportunidade bendita que o Pai oferece a cada um, para, através do compromisso de trabalho, construir o seu futuro, para que possa ser mais glorioso, com mais luz, com mais amplitude para a libertação do espírito?

Não deve ser visto como um privilégio, mas, sim, como uma chance que o Pai oferece para retomarmos o caminho, recuperarmos o tempo que deixamos para trás, a fim de construirmos hoje, o nosso amanhã.

O trabalho espírita deve ser exercido com a plena consciência e a responsabilidade do que significa ser mediano das coisas do espírito, para ajudar, fraternalmente, àqueles

que ainda não tiveram a luz a iluminar o seu caminho.

Volto a dizer que não é privilégio, é responsabilidade, é compromisso, é trabalho! As dificuldades existem, fazem parte, para provarmos a nós mesmos que estamos dispostos a sair do casulo que nos prende, libertando-nos para realizarmos as tarefas que nos são colocadas à frente.

É trabalhar com felicidade, é ajudar com alegria no coração, é servir sem impor condições a não ser trabalhar! É estudo, mais do que isto, é reflexão sobre o que está aprendendo, para poder colocar em prática.

O tarefeiro não é um autômato. Ele deve ter o discernimento para distinguir entre o certo e o errado, para saber escolher o caminho a se-

guir, na plenitude de sua razão e de seu coração.

É um servidor, é um operário do amor, do bem, e como tal, não exige nada, ele dá! Ele não espera, ele faz! Ele não aguarda, ele vai!

Filhos, usufruam esta oportunidade que estão recebendo e trabalhem! Trabalhem sempre que puderem, mas acima de tudo amem, amem muito, para poderem doar!

Graças a Deus.

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa
2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

19h/20h - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraterno

QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual

19h/20h - Assistência Espiritual

QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

SEXTA-FEIRA

19h/20h - Encontro à Luz do Evangelho

SÁBADO

9h/9h15- Evangelização Infantil

Cólera

A cólera apresenta dez negativas complexas que induzem a melhor das criaturas à pior das frustrações:

1. Não resolve. Agrava
2. Não resgata. Complica
3. Não ilumina. Escurece
4. Não reúne. Separa
5. Não ajuda. Prejudica
6. Não equilibra. Desajusta
7. Não reconforta. Envenena
8. Não favorece. Dificulta
9. Não abençoa. Maldiz

10. Não edifica. Destrói

Evite a cólera como quem foge ao contato destruidor de alta tensão.

Mas se você amanhece de mau humor, antes que o flagelo se instale de todo na sua cabeça e na sua voz, comece o dia rogando à Divina Bondade o socorro providencial de uma laringite.

André Luiz

Psicografado por Chico Xavier

Exemplo a ser seguido... Pág. 02

Um velho pinheiro..... Pág. 03

Ajudando sempre Pág. 04

Exemplo a ser seguido

Baseado na mensagem de Antonio de Aquino, recebida pelo médium Altivo C. Pamphiro, em 13/12/2003
Colaboração Márcia Farbelow

Nunca será devidamente compreendida pela Humanidade terrena a figura de Jesus e Sua passagem por sobre a Terra.

Espírito de luz, dizem muitos, espírito libertador, dizem outros, espírito pacificador, falam alguns.

Mas, em verdade, Jesus representa o estado natural dos bons espíritos, dos elevados espíritos que existem fora do planeta terreno.

Não só Ele representa a paz, o equilíbrio, a sabedoria, o conhecimento, mas, principalmente, Jesus representa o estágio elevado das almas superiores que protegem mundos como o Planeta Terra.

A Terra, que tem este Mestre como condutor, recebeu-Lhe a visita e como tal, absorveu a Sua mensagem de paz, de serenidade, de energia e compaixão. Por ter absorvido e recebido tais valores, a Humanidade começou a se transformar a partir daí. Embora o esforço saudável e, porque não dizer, venerável, de tantos outros espíritos que o antecederam, Ele trouxe, entretanto, uma mensagem de profunda renovação e de transformação da sociedade espiritual terrena. Com a Sua presença, milhões de espíritos puderam aproximar-se das vibrações de luz. Milhares de seres ouviram-Lhe a palavra e ficaram marcados imorredouramente. Muitos dos que vieram assessorá-Lo na tarefa, junto aos homens terrenos, adquiri-

“...a figura de Jesus, não é apenas uma figura a ser venerada e benquista é muito mais do que isso, é uma figura que representa a transformação.”

ram mais força ainda para se dedicarem ao mister da transformação da sociedade. E, principalmente, como um todo, a sociedade começou a se renovar. As guerras passaram a ser, declaradamente, sinais de seres inferiores. O amor passou a ser considerado como alguma coisa que podia ser ou que pode ser alcançada. A capacidade de julgar com justiça deixou de ser objeto de demonstrações de poder, para ser, a partir daí, demonstrações de compreensão do próximo. E os homens, que eram criados para a guerra, passaram a entender que se pode alcançar a solução dos problemas através da compreensão das necessidades do próximo.

Enfim, Jesus veio trazer um novo estágio para o ser encarnado e, também, para os desencarnados.

A partir de então, pode-se dizer que a presença de Jesus na Terra elevou o planeta de um estágio primitivo, para o mundo que se conhece agora, de provas e expiações. Sua presença, portanto, junto a nós, foi tão característica que todos os homens terrenos que passaram a ouvir-Lhe a palavra, diretamente ou através de Seus seguidores, passaram a vislumbrar um novo mundo, um mundo de luz, um mundo de paz.

Por isso mesmo, os espíritos devem entender que a figura de Jesus não é apenas uma figura a ser venerada e benquista, é muito mais do que isso, é uma figura que representa a transformação.

Jesus, para nós, representa, portanto, a imagem do que vivenciare-

mos, e por que não dizer, seremos no futuro: homens de luz, homens de paz. Pensemos nesta oportunidade que se acha aberta para todos os seres que estão em processo de aprimoramento, busquemos ver neste exemplo maravilhoso, superior, o estágio que deveremos atingir e continuemos nossa trajetória, sabendo que, embora à distância, Ele, Jesus, continuará guiando a todos nós, desencarnados e encarnados, porque este é o sinal de Seu amor pela Humanidade.

Que Ele nos ajude neste projeto de crescimento, nos abençoe e nos conduza agora e sempre.

Você ainda não recebe nossos e-mails com informações do Núcleo Paz e Amor? Gostaria de receber? Então, envie uma mensagem para o endereço divulgacao@neapa.org.br, colocando no assunto “Quero me cadastrar”.

* * *

Quer fazer parte da equipe de divulgação do Núcleo? Envie uma mensagem para o mesmo endereço e descubra como você pode participar.

**Visite nosso novo site:
www.neapa.org.br**

Um velho pinheiro

Autor desconhecido

Um dia, diante da velha árvore torta, um pinheiro todo vergado pelo tempo, o sábio da aldeia ofereceu a sua própria casa para aquele discípulo que “conseguisse ver o pinheiro na posição correta”.

Todos se aproximaram e ficaram pensando na possibilidade de ganhar a casa e o prestígio, mas como seria “enxergar o pinheiro na posição correta”? O mesmo era tão torto que a pessoa candidata ao prêmio teria que ser no mínimo contorcionista.

Ninguém ganhou o prêmio e o velho sábio explicou ao povo ansioso, que ver aquela árvore em sua posição correta era “vê-la como uma árvore torta”. Só isso!

Nós temos em nós, esse jeito, essa mania de querer “consertar as coisas, as pessoas, e tudo mais” de acordo com a nossa visão pessoal. Quando olhamos para uma árvore torta é extremamente importante enxergá-la como árvore torta, sem querer endireitá-la, pois é assim que ela é. Se você tentar “endireitar” a velha árvore torta, ela vai rachar e morrer, por isso é fundamental aceitá-la como ela é.

Nos relacionamentos, é comum um criar no outro expectativas próprias, esperar que o outro faça aquilo que ele “sonha” e não o que o outro pode oferecer. Sofremos antecipadamente por criarmos expectativas que não estão alcance dos outros. Porque temos essa visão de “consertar” o que achamos errado.

Se tentássemos enxergar as coisas como elas realmente são, muito sofrimento seria poupado.

Os pais sofreriam menos com os seus filhos, pois conhecendo-os, não colocariam expectativas que são suas, na vida dos mesmos, gerando crianças doentes, frustradas, rebeldes e até vazias.

Tente, pelo menos tente, ver as pessoas como elas realmente são, pare de imaginar como elas deveriam ser, ou tentar consertá-las da maneira que você acha melhor. O torto pode ser a melhor forma de uma árvore crescer.

Não crie mais dificuldades no seu relacionamento; se vemos as coisas como elas são, muitos dos nossos problemas deixam de existir, sem mágoas, sem brigas, sem ressentimentos.

E para terminar, olhe para você mesmo com os “olhos de ver” e enxergue as possibilidades, as coisas que você ainda pode fazer e não fez.

Pode ser que a sua árvore seja torta aos olhos das outras pessoas, mas pode ser a mais frutífera, a mais bonita, a mais perfumada da região, e isso, não depende de mais ninguém para acontecer, depende só de você.

O Evangelho no seu lar

Se você tem vontade de fazer o Evangelho no Lar mas não sabe como, saiba que há uma equipe do Paz e Amor que pode lhe ajudar. Esta equipe, todas as terças-feiras, às 19h45, dirige-se à casa das pessoas que nos solicitaram colaboração neste sentido e que residem nas imediações do Núcleo, com o intuito de orientá-las no desenvolvimento do Evangelho no Lar. Informe-se em nossa secretaria.

Cantinho da Cozinha

(Extraída do livro “Cozinhando sem Crueldade”, de Ana M^a Curcelli)



BOLINHOS DE MANDIOQUINHA

Ingredientes: 1/2 quilo de mandioquinha, 1 batata média, 1 colher de sopa de margarina, farinha de trigo para incorporar à massa, sal e pimenta a gosto, óleo para fritar.

Modo de preparo: Cozinhe a batata e as mandioquinhas, lavadas e sem cascas, na panela de pressão por cinco minutos após a fervura. Numa tigela, amasse-as bem sem adicionar água ou nenhum outro líquido. Se quiser, use um processador de alimentos para realizar esta operação. Adicione a margarina, o sal e a pimenta e misture bem. Assim que esta massa esfriar, junte a farinha de trigo com a ajuda das mãos e vá sovando levemente. Você deve juntar uma quantidade de farinha que seja suficiente para que a massa não grude nas mãos, que também pode depender muito da umidade e da qualidade das raízes utilizadas. Forme bolinhas de massa, passe pela farinha de rosca (opcional) e frite em óleo quente.

Assistência Social do Núcleo ajudando sempre

Da redação

Muitos de nós ainda não conhecemos a fundo os trabalhos desenvolvidos em nosso Núcleo, principalmente os que são realizados na assistência social.

Desde 2007, nossa assistência social vem focando seus trabalhos para as crianças carentes que frequentam a Evangelização Infantil.

Além do almoço que é servido todos os sábados após as aulas de evangelização, visando suprir a falta do almoço na escola no sábado, vem sendo feito um levantamento social das famílias destas crianças para, dentro de nossas possibilidades, trabalharmos junto a elas a fim de ajudá-las em suas necessidades.

As doações que os amigos que frequentam a nossa casa fazem, são direcionadas às famílias destas crianças. Às vezes, quando temos possibilidade, ajudamos outras entidades necessitadas, como recentemente aconteceu com o Centro de Convívio e Habilitação para Excepcionais Maria José, que recebeu dois fardos de roupas infantis.

A carta de agradecimento (ao lado) que acabamos de receber, demonstra o acerto da doação feita para o desenvolvimento do trabalho daquela instituição.

Isto nos trouxe muita alegria e queremos compartilhar com todos vocês que, direta ou indiretamente, colaboraram para que pudéssemos ajudá-los.

Esperamos continuar contando com a ajuda de todos para podermos manter o nosso objetivo assistencial.

**Livro, presente de amigo.
Livro espírita, presente de irmão.**



São Paulo, 07 de junho de 2010.

Ao
Núcleo Espírita Assist. Paz e Amor
A/C Srª Sônia Ferraz Ferreira

Prezada Senhora:

É com muita alegria e gratidão, que vimos por meio desta participar o recebimento da doação de 02 fardos de roupas infantis.

Ressaltamos que esta doação trouxe-nos recursos significativos para a continuidade de nossos trabalhos, que é direcionado à habilitação de crianças e jovens carentes com deficiência mental (intelectual).

Em nome de nossos alunos, enviamos-lhe(s), desde já, nossa gratidão para hoje, amanhã e sempre.

Atenciosamente,

Marcos Augusto Pinto de Azevedo
Vice-Presidente

Rua Camanhan, 522 - Vila da As. Paulo Götger Rebberg - Jardim São Jorge - 04817-300 - São Paulo - SP - Brasil - Fone/Fax: (11) 7036-0300
e-mail: centrodeconvivio@centrodeconvivio.org.br - C.N.P.J.: 13.708.827/0008-11 - UtiLidade Pública Municipal 27/06/90 - Federal 222582 - Caixa 1088/07
www.centrodeconvivio.org.br

Colabore

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades desenvolvidas em nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social. Procure nossa secretaria ou deposite qualquer quantia no Banco Itaú, agência 0047, C/C 07392-9.

Estamos Aqui!!! é um informativo bimestral do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

Diretoria (2007 a 2009): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2007 a 2009):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sônia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2007 a 2009):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Joel Adonay Lino e Cíntia M.ª Pimphari Varela - **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.